

# 2019

OUTONO

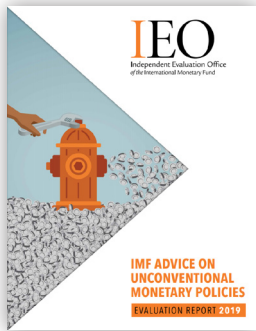
# IEO DIÁLOGO



FUNDO MONETÁRIO  
INTERNACIONAL

Forjando a cultura do aprendizado por meio da avaliação independente no FMI

## REFORÇAR A ATUAÇÃO DO FMI EM TEMAS DE POLÍTICA MONETÁRIA



A avaliação da assessoria do FMI em políticas monetárias não convencionais, concluída em junho, examina as recomendações do Fundo aos países que iniciaram essas

políticas e aos países afetados pelas suas repercussões. A avaliação constatou que a resposta do FMI aos acontecimentos antes e depois da crise financeira mundial tem sido ampla e, em muitos aspectos, impressionante. Destacam-se o apoio e a validação dessas políticas não convencionais, o monitoramento do possível acúmulo de riscos para a estabilidade financeira, a ajuda à elaboração de um novo conjunto de políticas macroprudenciais e o realce e análise dos impactos transfronteiriços.

No entanto, a avaliação também identificou deficiências na atuação do FMI, refletindo, em parte, desafios antigos que limitaram o valor agregado e a influência da assessoria do Fundo. Embora as autoridades nacionais considerem as discussões com técnicos do FMI úteis e bem informadas, costumam recorrer a outras fontes ao buscar assessoria especializada em política monetária.

O IEO fez quatro recomendações em sua avaliação para ajudar o FMI a reforçar seu papel em questões de política monetária:

- ▶ Formar um grupo com os melhores especialistas em política monetária no FMI para contribuir para discussões de alto nível na comunidade dos bancos centrais e apoiar as equipes dos países.
- ▶ Aprofundar o trabalho sobre os custos e benefícios das políticas não convencionais e políticas associadas para montar um guia de políticas para responder a crises futuras.
- ▶ Zelar para que o Fundo esteja na vanguarda da análise das repercussões financeiras e da assessoria sobre como lidar com fluxos de capitais.
- ▶ Estudar medidas para aprofundar e enriquecer o envolvimento dos países na supervisão bilateral, como a ampliação do mandato dos chefes de missão e a redução da rotatividade entre as equipes dos países.

A Diretora-Geral acolheu positivamente o relatório, observando que ele que oferecia ideias valiosas sobre como melhorar ainda mais a oportunidade e o valor agregado da assessoria do FMI. Ao discutir a avaliação em 5 de junho de 2019, os Diretores Executivos apoiaram o teor geral das recomendações. A Direção trabalhará com o corpo técnico para propor um plano de implementação a ser considerado pela Diretoria até o fim do ano.

## NO HORIZONTE

Uma atualização da avaliação de 2009 do envolvimento do FMI em questões de política comercial está quase concluída e será finalizada até o fim de 2019.

Além disso, três novas avaliações estão em curso.

Uma breve avaliação da colaboração do FMI com o Banco Mundial em questões macroestruturais examinará a recente supervisão sobre emprego, gênero, desigualdade, alterações climáticas e reformas macroestruturais.

Uma avaliação da assessoria do FMI sobre fluxos de capitais examinará o valor agregado e a influência do trabalho do Fundo para os países membros e o sistema monetário mundial.

Uma avaliação do ajuste e crescimento nos programas apoiados pelo FMI examinará como os programas apoiados pelo Fundo ajudam a sustentar o crescimento econômico e permitem o ajuste necessário para a viabilidade externa.

Os respectivos documentos temáticos estão disponíveis no website do IEO para comentários do público.



Charles Collyns, Diretor do IEO, e Prakash Loungani, Diretor Adjunto do IEO, apresentam a avaliação da assessoria do FMI em políticas monetárias não convencionais, Peterson Institute for International Economics.



Workshop do IEO para atualizar a avaliação sobre o envolvimento do FMI em questões de política comercial.

Para mais informações sobre o trabalho do IEO, visite [www.ieo-imf.org](http://www.ieo-imf.org)

## ACOMPANHAMENTO DE AVALIAÇÕES ANTERIORES

O bom acompanhamento é essencial para que o FMI se beneficie plenamente das avaliações do IEO. Nos últimos meses, o FMI tomou medidas para implementar várias recomendações de avaliações recentes endossadas pela Diretoria Executiva. Após a avaliação de 2017 sobre o FMI e a proteção social, o Fundo adotou uma nova estratégia para orientar seu envolvimento nos gastos sociais, com base nas melhores práticas, visando um trabalho mais eficaz e sistemático nessa importante questão. Na esteira da avaliação de 2018 sobre o FMI e os Estados frágeis, tomaram-se medidas para reforçar a abordagem do Fundo para esses Estados, incluído o aumento dos limites de acesso para facilitar o rápido apoio financeiro do FMI. Essas ações são compatíveis com o maior empenho em dar seguimento às avaliações do IEO, solicitado na avaliação externa do IEO no ano passado.

O corpo técnico apresentou à Diretoria Executiva um plano de implementação com medidas para adotar as recomendações da avaliação da supervisão financeira do FMI em setembro.

Várias dessas recomendações serão consideradas no contexto da avaliação abrangente da supervisão e do FSAP, da estratégia de recursos humanos e da remuneração e benefícios. Também se preveem medidas para aumentar a eficácia da supervisão multilateral, reforçar os instrumentos analíticos e desenvolver as competências e os conhecimentos financeiros dos quadros do FMI.

Com vistas ao futuro, os próximos passos importantes são a discussão pela Diretoria do 10º Relatório Periódico de Monitoramento, que avalia o avanço geral dos planos anteriores e aplica o novo quadro para lidar com ações pendentes de avaliações anteriores do IEO, previsto para o fim deste ano. Essa “triagem” será fundamental para ajudar a definir prioridades e reduzir o número de ações incompletas, sobretudo de avaliações mais antigas.



Presentes ao workshop do IEO de maio sobre a assessoria do FMI sobre fluxos de capitais: Peter Montiel, Professor, Williams College; Lilia Rojas-Suarez, Membro Sênior e Diretora, Latin American Initiative, Center for Global Development; e Laura Alfaro, Professora de Administração de Empresas, Harvard Business School.

## DIVULGAÇÃO



Apresentação das avaliações do IEO sobre a assessoria do FMI em políticas monetárias não convencionais e sobre a supervisão financeira do FMI, Universidade Tsing Hua, Beijing, China.

### JUNHO DE 2019

Apresentação da avaliação do IEO sobre a assessoria do FMI em políticas monetárias não convencionais, Peterson Institute for International Economics, Washington, D.C.

### JULHO DE 2019

Apresentações da avaliação do IEO sobre a assessoria do FMI em políticas monetárias não convencionais, 41ª Reunião dos Diretores de Estudos e Política Monetária da SEACEN, Bali, Indonésia.

Apresentação sobre as lições de duas avaliações recentes sobre a assessoria em políticas do FMI, Centro de Estudos Internacionais sobre Finanças e Economia, Universidade Tsing Hua, Beijing, China.

### SETEMBRO DE 2019

Apresentação sobre a assessoria do FMI em políticas monetárias não convencionais na Semana de Avaliação Asiática 2019, Kunming, China.

Apresentação da avaliação do IEO sobre a assessoria do FMI em políticas monetárias não convencionais, BIS, Hong Kong, RAE.

Apresentação sobre a assessoria do FMI em políticas monetárias não convencionais e fluxos de capitais, XV Reunião de Gestores de Política Monetária do CEMLA, Santo Domingo, República Dominicana.

### OUTUBRO DE 2019

Apresentação sobre a assessoria do FMI em políticas monetárias não convencionais e fluxos de capitais, CEMLA, Cidade do México, México.

## SOBRE O IEO

O Gabinete de Avaliação Independente (IEO) foi criado em 2001 para conduzir avaliações independentes e objetivas das políticas e atividades do FMI. Segundo seus Termos de Referência, o IEO é inteiramente independente da Direção-Geral do FMI e, na sua atuação, guarda a devida distância da Diretoria Executiva. A missão do IEO é consolidar a cultura de aprendizado do FMI, fortalecer a credibilidade externa do Fundo e dar respaldo à governança e supervisão da instituição.